

Vendas caem a cada mês

As indústrias do Distrito Federal só sabem o que é queda nas vendas e produção desde abril, conforme revelou balanço econômico da Fibra.

De acordo com a Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), a queda acumulada é de 40% entre abril e junho passados.

Os setores mais atingidos foram os de construção civil e fabricação de móveis, que demitiram mais de

oito mil trabalhadores.

O relatório da Fibra prevê que essa situação pode piorar se forem mantidas as políticas de juros altos, crediário restrito e financiamento praticamente eliminado.

Apesar de essas políticas serem definidas pelo governo federal, a Fibra acredita que o GDF pode ajudar a combater o quadro recessivo que se instala em Brasília.

O PACOTE ANTI-REGRESSÃO

MEDIDAS

- Escalonar o prazo de entrega (dividir em alguns meses) de produtos comprados pelo GDF por meio de licitações.
- Flexibilizar os gabaritos das construções de prédios em algumas áreas
- Desburocratizar a concessão de alvarás de funcionamento para empresas de fundo de quintal.
- Reduzir o tempo de espera para a concessão de incentivos à instalação de empresas, de três anos e meio para um ano e meio.

OBJETIVOS

- Permitir que as empresas de pequeno porte, maioria em Brasília, tenham condição de participar e vencer as licitações. Mais encomendas, mais empregos.
- Gerar lucro para as empresas do setor, incentivando-as a construir mais e aumentar a oferta de empregos.
- Permitir que elas tenham acesso ao financiamento da produção para que possam crescer dentro de seus limites e gerar empregos.
- Oferecer terrenos para a construção de empresas em prazos menores acelera suas instalações e a respectiva oferta de trabalho.